

## Apresentação

A revista *Dramaturgias* surge, inicialmente, a partir de uma demanda pontual das atividades do Laboratório de Dramaturgia (LADI), criado na Universidade de Brasília em 1998. A partir desse laboratório foram realizadas pesquisas, processos criativos, publicações e orientações diversas, formando não apenas um acervo de materiais em contínua expansão (textos, vídeos, fotos, áudios), como estabelecendo diálogos com pesquisadores no Brasil e no exterior, em temas como Escritura Criativa, Teoria do Teatro, História do Teatro, Recepção da Cultura Clássica, Dramaturgia Musical, entre outros.

Nesse ponto, toda essa trajetória do LADI é atravessada pelas modificações do conceito e experiência de 'dramaturgia'. A pluralidade de aplicações do conceito tem produzido uma série de reflexões e debates que se espraiam entre pesquisadores e artistas dos mais diversos campos de conhecimento e expressão artística.

Nesse sentido, *Dramaturgias* procura tanto consolidar a produção intelectual e artística do LADI como também estabelecer contatos entre aqueles que se encontram envolvidos com as mais diversas atualizações do conceito de 'dramaturgia, independentemente de suas orientações metodológicas e ideológicas.

É em torno de um pluralismo estético e filosófico que a revista *Dramaturgias* se efetiva, tanto em sua proposta, quanto em sua funcionalidade, ao não estar vinculada a um programa de pós-graduação específico e, com isso, submetida, às premências desses contextos e de seus protocolos.

Tal opção é uma abertura e experimento para outros modos de se articular uma revista, incorporando práticas de antigos e quase extintos Suplementos de Cultura aos padrões de tratamento de informações acadêmicos.

## Foco e escopo

A revista *Dramaturgias* é uma publicação quadrimestral do Laboratório de Dramaturgia (LADI) da Universidade de Brasília, com foco na discussão e produção de eventos cenicamente orientados a partir da ampliação do conceito de dramaturgia. Nesse sentido, publicam-se artigos originais, foto-ensaios, processos criativos, entrevistas, traduções, textos dramáticos, documentos de pesquisas ou de realizações do LADI e de outras instituições assemelhadas, dossiês temáticos, materiais de encontros nacionais e internacionais sobre dramaturgia, resenhas, redigidos em português, inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

## Seções

A revista se divide nas seguintes seções:

A- *apresentação*, em que se introduz o leitor no material de cada número da revista;

B- *artigos originais*, que podem ser agrupados em forma de um dossiê ou simplesmente se suceder em ordem na revista;

C- *Work in progress*, que apresenta textos e imagens a partir de um processo criativo em andamento ou já finalizado ou livros/ensaios seriados;

D- *Fotoensaio*, em que se temos um predomínio de imagens sobre pequenos textos a partir de uma montagem ou processo criativo;

E- *Em sala de aula*, seção que se destina a apresentar experiências didáticas de dramaturgia, como análise de textos, ou discussão de conceitos operacionais fundamentais em análise dramática;

F- *Face a face*, na qual temos um jogo de perguntas e repostas a partir de ideias ou processos criativos de pesquisadores e artistas envolvidos com as diversas utilizações do conceito de dramaturgia;

G- *Textos e versões*, publicação de textos originais de teatro ou de traduções de textos cênicos de outras línguas para o português;

H- *Documenta*, disponibilização comentada de fontes textuais e materiais de montagens e processos criativos especialmente do LADI.

I- *Resenhas*, comentários de livros relacionados ao escopo temático da revista.

422

## **Público alvo**

A revista se destina a artistas e pesquisadores nacionais e internacionais que trabalham não apenas nas diversas tradições de produção e recepção de eventos cênicos como teatro, cinema, música, pintura, como também nas diversas outras tradições expressivas e intelectuais em que tais eventos foram debatidos, apropriado e transformados, como na Filosofia, nos Estudos Literários, nas Ciências Sociais.

## **Política de avaliação pelos pares**

Os materiais serão recebidos na plataforma e passam por uma avaliação inicial quanto às normas de publicação da revista e ao escopo da revista por parte dos editores e membros do Conselho Editorial. Em seguida, são enviadas a dois pareceristas, que vão emitir seus julgamentos favoráveis ou não à publicação do texto. A escolha dos pareceristas se relaciona com o campo de referências do texto submetido à avaliação. O processo é realizado na plataforma e o solicitante pode acompanhar online todo o processo.

## **Tipos de Trabalhos aceitos**

São os que se ajustam no foco da revista e em suas seções.

## Critérios para seleção de manuscritos.

Como diretrizes para avaliação, temos: conexão do material às diversas implicações e experiência do conceito de dramaturgia e seus múltiplos usos, redefinições e discussões; ajustar-se às seções da revista; estar de acordo com as normas editoriais da revista; ser um material relevante quanto à problemática escolhida para ser desenvolvida no texto e nas imagens. A diagramação do artigo está a cargo da revista.

## Diretrizes para autores

O texto deve ser submetido em arquivo *Word* na página web da revista, com fonte Times New Roman 12. O formato do texto segue as seguintes informações:

- 1- Título/subtítulo na língua do autor do texto e entre as aceitas para esta publicação.
- 2- Título/subtítulo em inglês;
- 3- Nome do autor,
- 4- Instituição;
- 5- Email de contato;
- 6- Resumo e palavras-chave na língua original;
- 7- Abstract e Keywords.

Em seguida, vem o corpo do texto, com as divisões de subseções não numeradas e em negrito e não em caixa alta. Ao fim, a Bibliografia. As notas de rodapé se resumem a complementar informações do corpo do texto e indicar referências bibliográficas. As citações de obras se fazem no corpo do texto, no sistema autor/data e entre parêntesis.

### Exemplo:

H. G. Gadamer tem nos alertado para a abstração em arte. Segundo o autor, “a abstração da consciência estética produz algo que é, para si mesmo, positivo. Permite ver e existir por si mesmo aquilo que é a pura obra de arte. Chamo a esse seu produto de ‘distinção estética’(GADAMER 1997:30)”.

### Sobre os materiais citados na bibliografia temos:

#### *a- Livros*

GADAMER, H.G. *Verdade e Método*. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

*a1- Livros de editoras universitárias internacionais ou casa editoriais com muitas sedes prescindem da indicação da cidade.*

THALMANN, W. *Dramatic Art in Aeschylus's Seven Against Thebes*. Yale University Press, 1978.

*a2- Traduções publicadas.*

GARCIA LORCA, F. *Assim que passarem cinco anos*. Trad. Marcus Mota. Brasília: Editora UnB, 2000.

*b- capítulos de livros*

MOTA, M. “Teatro grego: Novas perspectivas” In: Sandra Rocha (Org.). *Cinco Ensaios sobre a Antiguidade*. São Paulo: Annablume, 2011, pp. 45-66.

*c- artigos em periódicos*

GONSTASKY, S. “Revising Himself: Performance as Text in Samuel Beckett’s Theatre.” In: *Journal of Modern Literature* 22.1(1998):131-155. Link: <http://www.samuel-beckett.net/GontarskiRevising.html>.

*d- Monografias, teses, dissertações.*

DUARTE, M. *Quando a dança e jogo e o intérprete é jogador: Do corpo ao jogo, do jogo à cena*. Tese de Doutorado, Universidade Federal da Bahia, 2009. Link: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/9622/1/MarciaComSeg.pdf>.

Informações sobre as imagens (fotos, tabelas, gráficos, etc.) seguem imediatamente após a imagem ou em nota de rodapé.

424

## **Editores Principais**

Marcus Mota ( Editor-in-Chief) Laboratório de Dramaturgia/Universidade de Brasília, Brasil

Geraldo Martins (Assistant Editor) Laboratório de Dramaturgia, Brasil

## **Comissão Editorial**

Adriana Fernandes, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Carlos Alberto Fonseca, Universidade de São Paulo, Brasil

Fernando Matos Oliveira, Universidade de Coimbra, Lisboa

Hugo Rodas, Universidade de Brasília, Brasil

Luiz Fernando Ramos, Universidade de São Paulo, Brasil.

Márcia Duarte, Universidade de Brasília, Brasil

Márcio Meirelles, Universidade Livre, Brasil

Maria João Brilhante, Universidade de Lisboa, Portugal

Paulo Berton, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Philippe Brunet, Université de Rouen, França

Robson Corrêa de Camargo Universidade de Goiás, Brasil

Stanley Gontarsky, Florida State University, USA

## **Comissão Científica**

A.P. David, Pesquisador Independente, USA

Fernando Brandão dos Santos, Universidade Estadual Paulista, Brasil

Gabriele Cornelli, Universidade de Brasília, Brasil

Ricardo Dourado Freire, Universidade de Brasília, Brasil

Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa. Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Email de contato da revista: [labdramas@gmail.com](mailto:labdramas@gmail.com)

Email de contato do Editor: [marcusmotaunb@gmail.com](mailto:marcusmotaunb@gmail.com)

425